



O Sol de Severino em Quixadá

by Sakamoto Fernando



Severino vivia em Quixadá, no sertão do Ceará, com muitos irmãos e o fiel cachorro Feijão. A casa era simples, mas cheia de amor e risadas. O sol forte pintava tudo com cores quentes, e a caatinga era o quintal de suas brincadeiras.



Com pouca comida, Severino e seus irmãos aprendiam a inventar jogos e histórias. Um dia, Severino viu o sol forte e imaginou que ele era um gigante dourado, observando-o do céu. Feijão, sempre por perto, abanava o rabo animado.



A brincadeira de Severino e seus irmãos era transformar galhos secos em varinhas mágicas. Eles fingiam ser exploradores, cavaleiros, e até mesmo domadores de dragões imaginários. A alegria era contagiente, e Feijão participava de todas as aventuras.



Em um dia ensolarado, Severino e seus irmãos decidiram construir uma cabana secreta entre as árvores da caatinga. Com muita dedicação, eles usaram galhos, folhas e pedras para criar seu refúgio, um lugar onde a imaginação não tinha limites. Feijão vigiava a entrada.



Quando a fome apertava, Severino e sua família dividiam o pouco que tinham com gratidão. A mãe de Severino sempre dizia que o amor e a união eram o maior tesouro. Feijão, com seu olhar atento, parecia entender tudo.



Ao final do dia, Severino, seus irmãos e Feijão se reuniam para ver o pôr do sol. O céu se pintava de cores vibrantes, e Severino sabia que, mesmo com as dificuldades, a vida era uma grande aventura, cheia de amor e esperança, sob o sol de Quixadá.